

Maximização do rendimento desportivo do cavalo de obstáculos

8^{as} Jornadas Hospital Veterinário Muralha de Évora

Rita Rocha Pires
Medicina Veterinária Equina
ritarochapires@gmail.com



Características da disciplina

- Percurso entre 350m e 600m
- Entre 9 e 16 esforços
- 0,8m a 1,5m
- Provas de velocidade ou com desempate
- Classificação objectiva

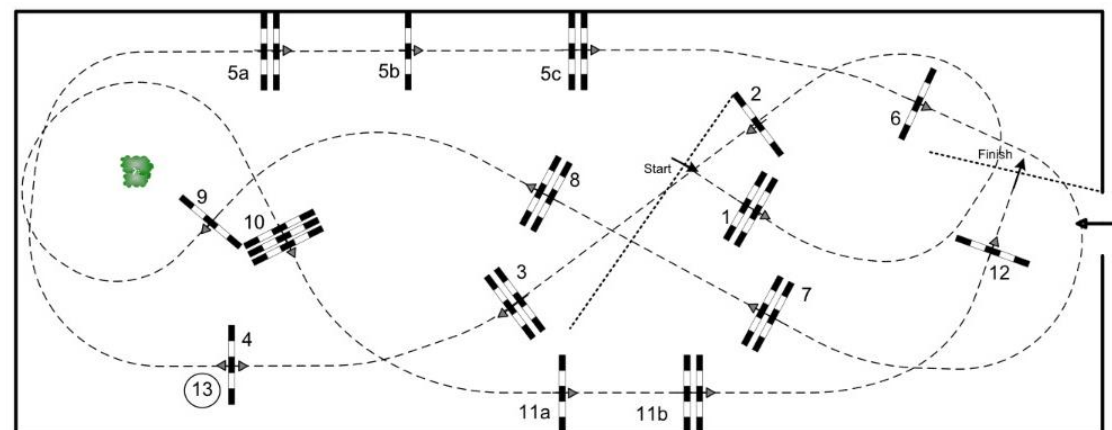


2015 CSI-W OLYMPIA THE LONDON INTERNATIONAL HORSE SHOW



Class N.: 25 – The Olympia Grand Prix – with Jump off
Monday, 21st December 2015

Table: A	Speed: 350 m/min	Obstacles: 12	Jump off: 12, 2, 3, 5bc, 8, 13, 11b	2nd Jump-off: N/A
National RG: N/A	Length: 356 m	Efforts: 15	Length: 250 m	Length:
FEI RG / Art. 238.2.2	Time allowed: 62 sec	Penalty sec: N/A	Time allowed: 43 sec	Time allowed:
Height: 1,60 m	Time limit: 124 sec	Closed combination: N/A	Time limit: 86 sec	Time limit:



Course Designer

:

Bernardo Costa Cabral (POR)

Características do cavalo de saltos

- Cavalos com força e agilidade
- Rápidos e cuidadosos
- Cavalos altos e ligeiros
- Cavalos e éguas em proporções semelhantes
- Sela Francês, Hanoveriano, Holstein, etc
- Início carreira 4 anos / pico 9-12 anos



Evolução da disciplina

- Antigamente modalidade associada a militares
- Modalidade com crescimento rápido
- Envolve prémios e cavalos de valores elevados
- Maior pressão de competição



Treino

- Posições anti-naturais
- Aumento de pressão sobre dorso, pélvis e membros posteriores
- Salto acresce mais stress sobre os membros
- Mudanças bruscas de velocidade
- Cansaço → ↑ probabilidade de lesão
- <https://www.youtube.com/watch?v=FzuZxnFLuQI>



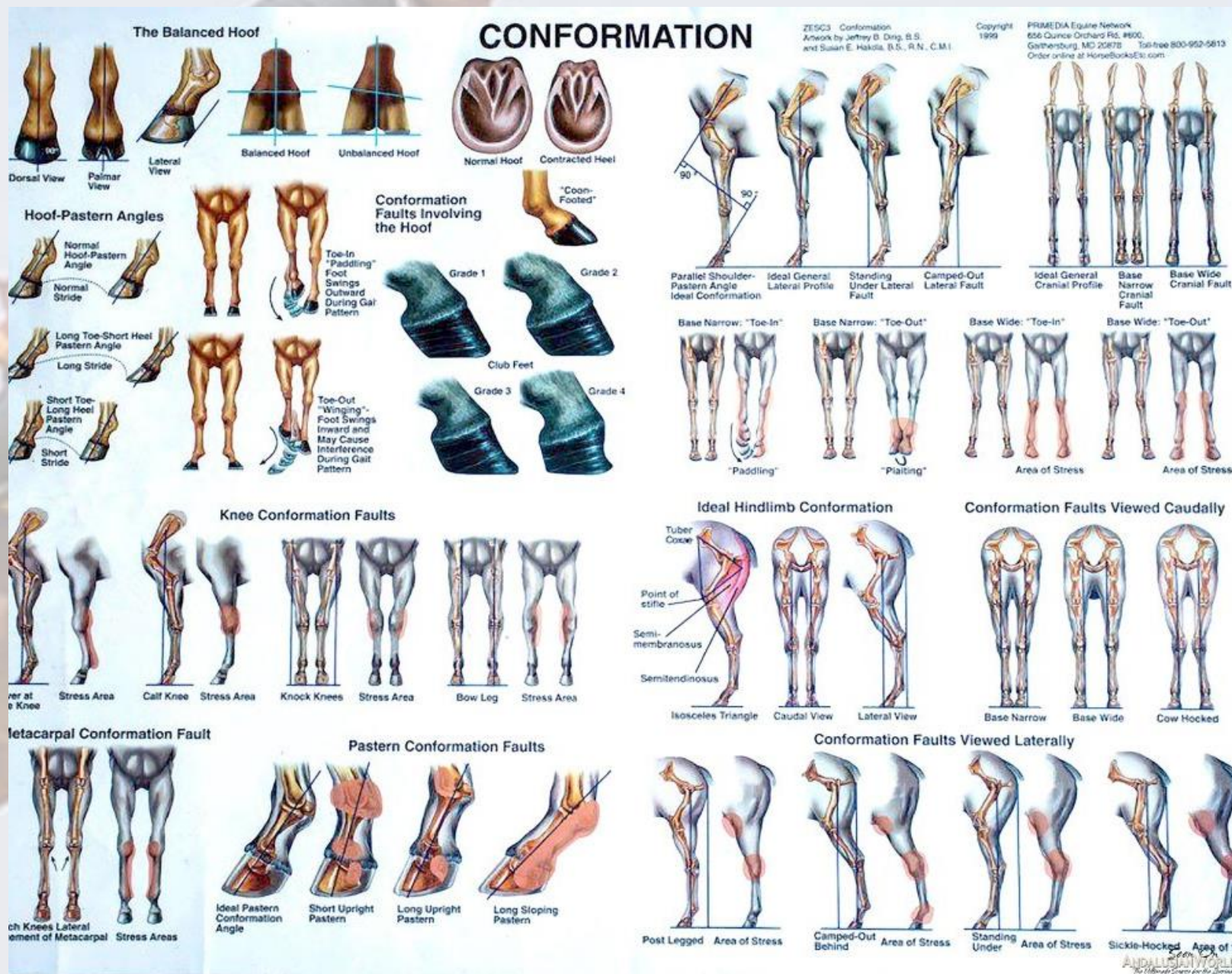
Piso

- Piso muito suave – fadiga muscular e tensão excessiva em tecidos moles
- Piso duro – agressão articular
- Relva
- “All-weather”



Conformação e aprumos

Maus aprumos predispoem para determinadas lesões



Ferração

- Condiciona a performance
- Dificuldade em programar numa agenda de concursos intensa
- Ferradores variados
- Piton – podem alterar equilíbrio e aumentam pressão sobre os talões



Avaliação da claudicação

- subtil/ crónica (↓ performance)
- Aguda (claudicação evidente)
- Bom exame clínico (história clínica, exame estático e dinâmico)
- Bloqueios anestésicos
- Exames complementares (rx, ecografia, ressonância magnética, cintigrafia)



LESÕES MAIS COMUNS EM CAVALOS DE SALTOS



1. Casco e estruturas anexas

- Abscessos subsolares
- Cascos mal aprumados
- Doença do navicular
- Osteoartrite da articulação inter-falângica distal
- Lesão TFDP dentro do casco
- Etc



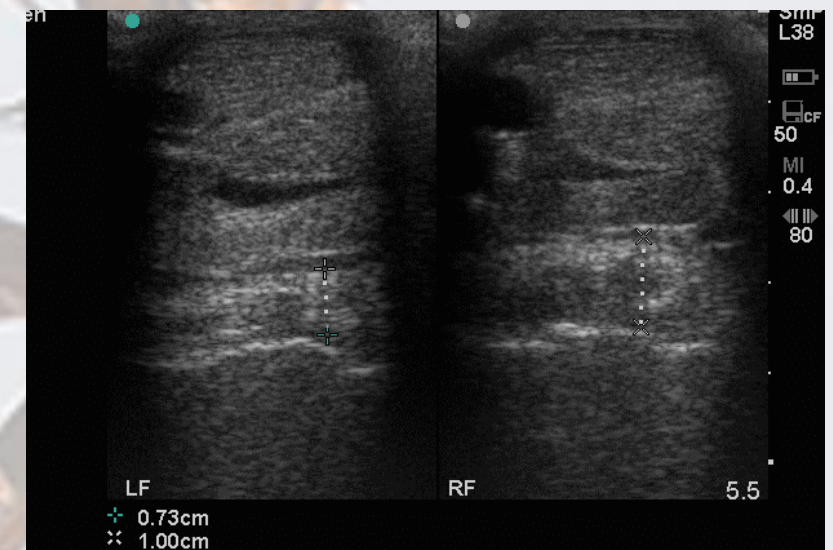
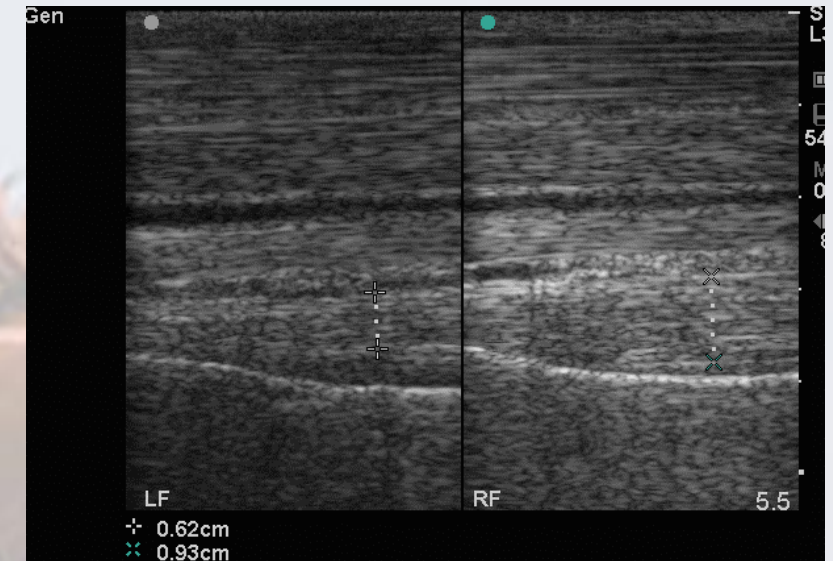
2. Dor nas estruturas mais distais do tarso (curvilhão)

- Doença articular degenerativa (TMT, ITD)
- OCD



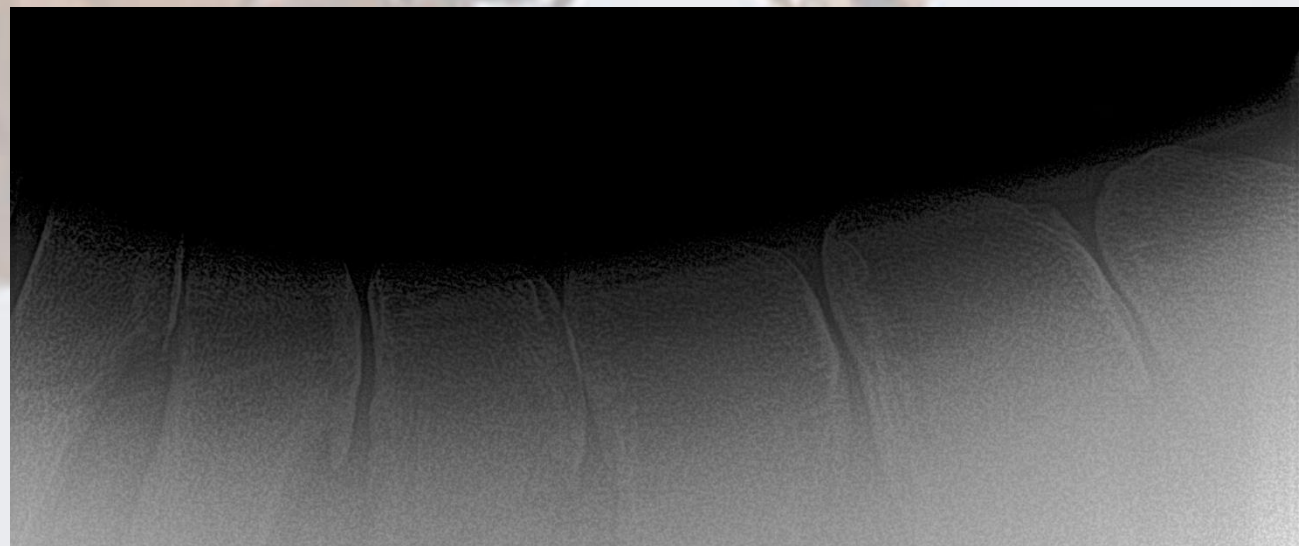
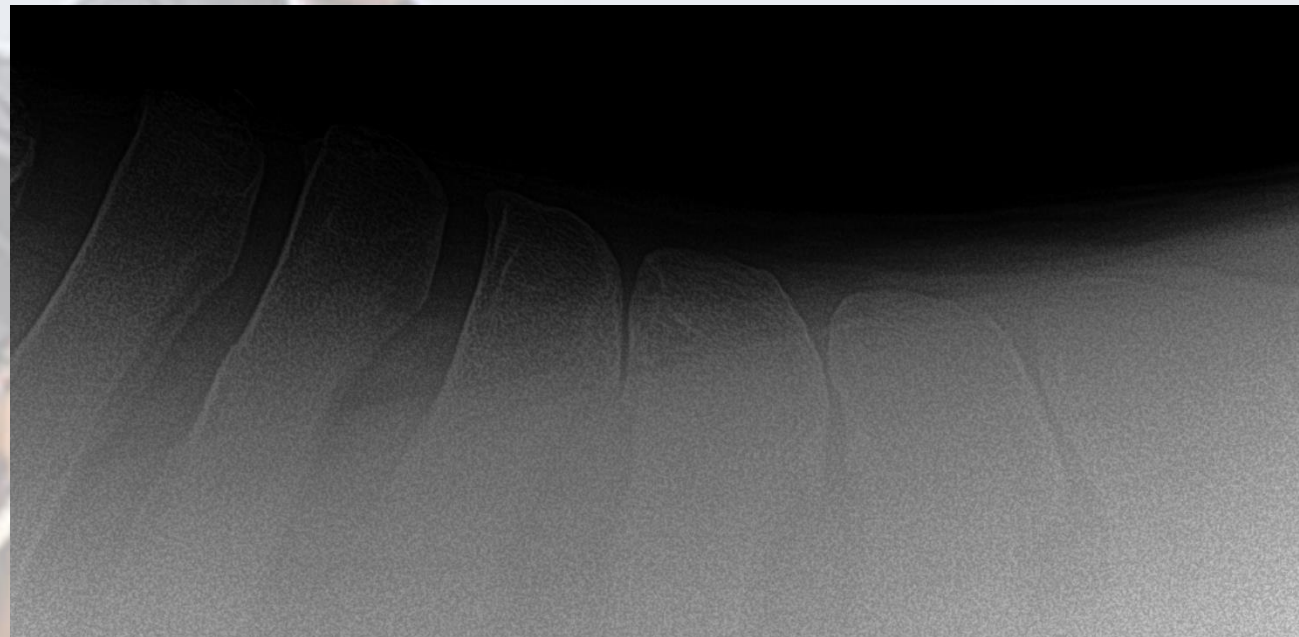
3. Desmite do ligamento suspensor do boleto

- Mais comum nos anteriores e queixa mais acentuada
- Nos posteriores com ↓ performance



4. Dor na região toraco-lombar

- “Kissing Spines”
- Osteoartrite nas facetas articulares



5. Dor na articulação metacarpo-falângica ou metatarso-falângica (boleto)

- Doença articular degenerativa
- OCD



6. Dor na articulação femuro-patelar e femuro-tíbia (soldra)

- Doença articular degenerativa
- OCD
- Lesão de menisco ou ligamentos cruzados, etc.



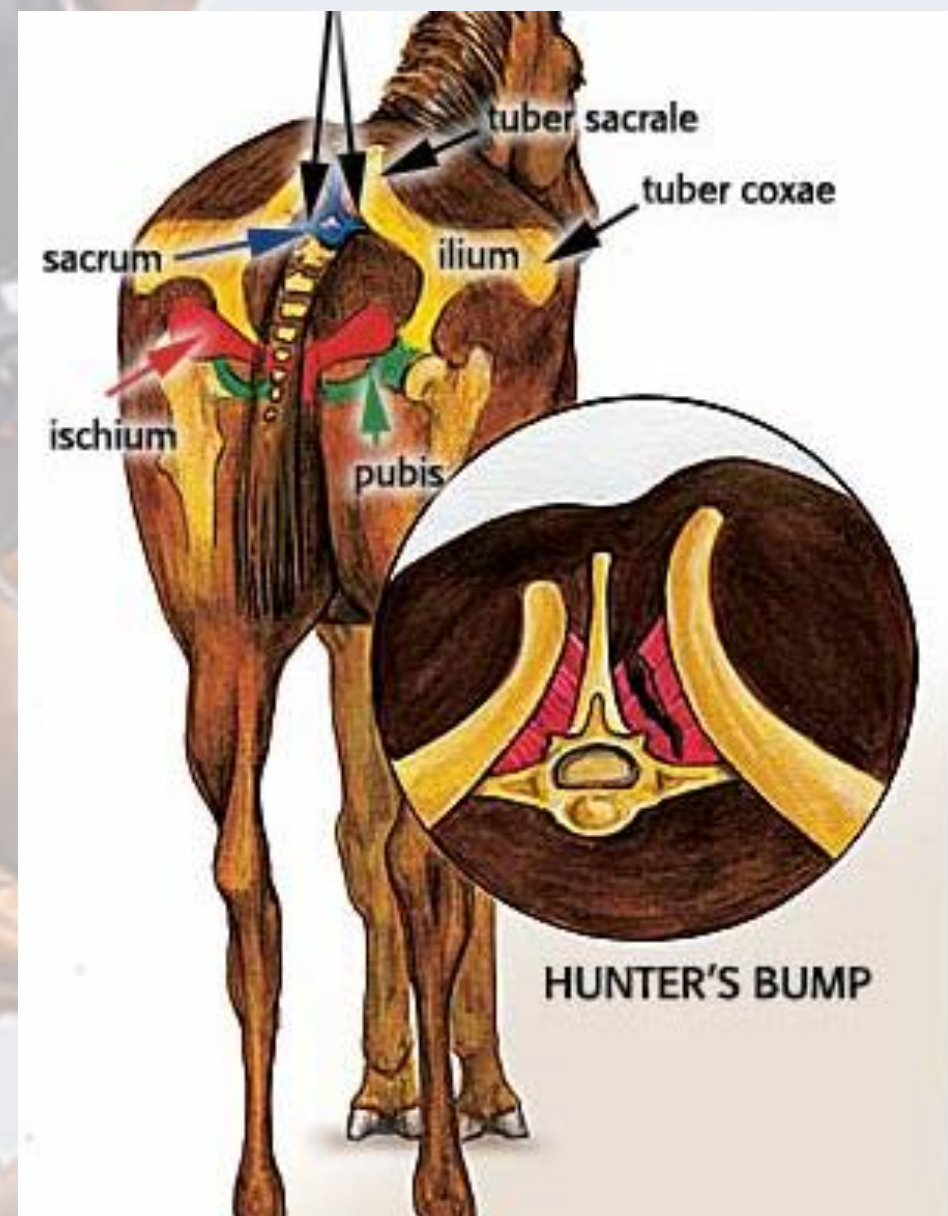
7. Osteoartrite ou trauma na articulação inter-falângica proximal

- “sobremão ou sobrepe”

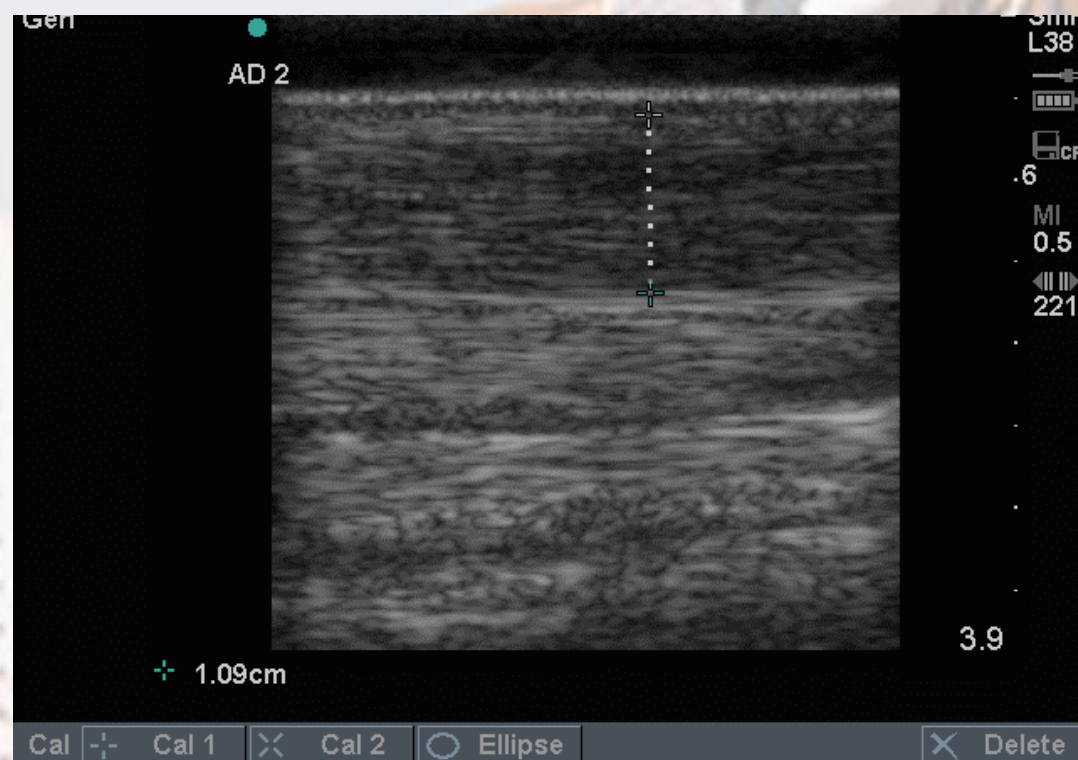
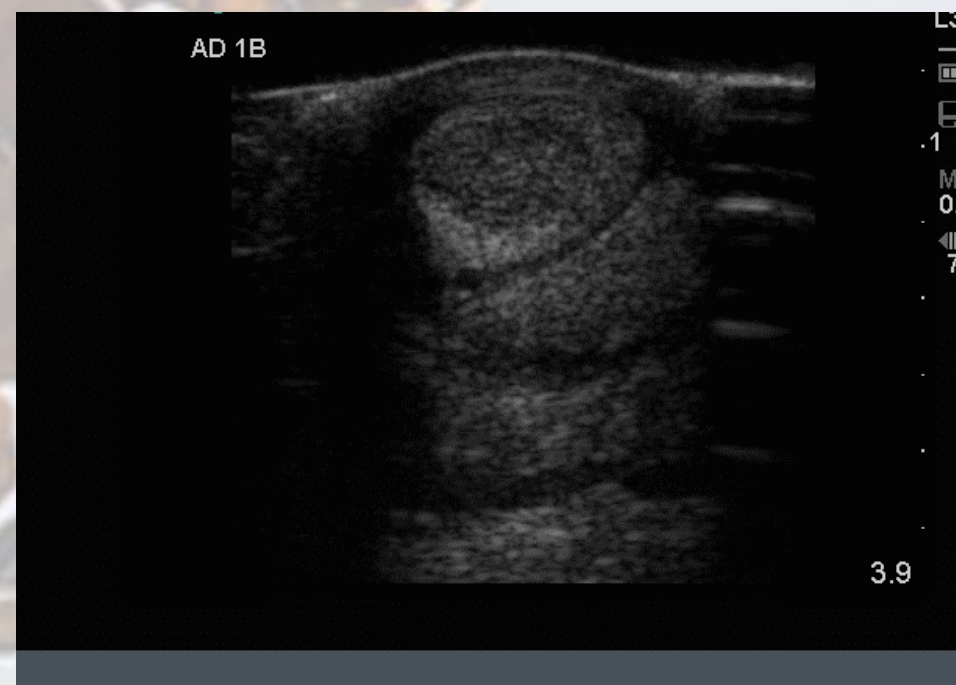


8. Dor na região da anca

- Articulação sacro ilíaca
- Tuberosidades coxais



9. Tendinite do TFDS e desmite do LATFDP



10. Dor cervical

- Muitas vezes secundária a claudicação dos membros anteriores
- Osteoartrite



Tratamento

- Terapia anti-inflamatória
- Infiltração intra-articular
- Terapias regenerativas (Ex: PRP's, IRAP, etc)
- Repouso
- Laser
- Ultrassom
- Shock wave
- Terapia de suporte
 - Oral (Ex: stryde, flexivit, cortaflex, cosequin, etc)
 - Injetável (glicosaminoglicanos (adequan), tildren, osphos, ácido hialurônico, etc)



Prevenção



OBRIGADO!

